

# Ciclo "Mulheres Pintoras no Mundo Ibero-Americano" 2021- 2022

**Organização** Teresa Lousa / Linha História das Mulheres e do Género  
Grupo de Investigação- Cultura, História e Pensamento  
Ibéricos e Ibero-americanos **CHAM/ MNAC**

**MNAC**

**Palestra alterada para 20 de Janeiro às 17h**  
**"As Mulheres da Tapeçaria Contemporânea Portuguesa"**

## **Ana Maria Gonçalves, Lisboa (FLUL)**

Desde 2011 investiga de modo sistemático sobre Tapeçaria Contemporânea Portuguesa. Tem participado em exposições e conferências organizadas pela FBAUL e outras instituições de Ensino Superior. Doutoranda da FLUL em História da Arte com o tema Manufactura de Tapeçarias de Portalegre (1946). Desde 2001 trabalha como Educadora Social na Câmara Municipal de Odivelas onde criou, entre outros, um projeto conjugando a arte têxtil e o bem-estar/saúde.



A Tapeçaria Contemporânea Portuguesa teve raízes no associativismo contando com mulheres a residir em Lisboa. Elementos do Grupo 3.4.5. – Tapeçaria Contemporânea Portuguesa (1978), Maria Flávia de Monsaraz (1935) e Gisella Santi (1922-2006), foram figuras fundadoras que numa fase adversa à afirmação da mulher artista lançaram as bases do que hoje é aceite, tanto em contexto institucional como académico, como arte têxtil de pleno direito.